

SLU mudará sistema CORREIO BRAZILIENSE para coletar o lixo

8 SET 1995

O Distrito Federal vai testar, a partir de dezembro e por seis meses, o sistema de coleta de lixo dos países do Primeiro Mundo. São contêineres vedados que vão permitir a coleta de lixo em dias alternados sem causar mau cheiro.

Brasília é a segunda cidade da América do Sul a fazer o teste do equipamento. Santos (SP) fez a primeira experiência.

O diretor-geral do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), Luciano Sales Oliveira, assinou, ontem, contrato de empréstimo com a firma alemã Fritz Schafer para utilizar 526 contêineres especiais para depósito de lixo.

Todas as quadras 100, 200, 300, 400, 500, 600 e 900, final 7 e 8, residencial e comercial da Asa Sul, Setor Comercial Sul, Áreas Especiais, supermercados, escolas classes e as quadras QNP e EQNP 14 e 18 da Ceilândia usarão os novos contêineres por seis meses.

Funcionamento — Eles possuem tampa automática com vedação total e ventilação própria que permitem o armazenamento do lixo sem mau cheiro. Com higienização total, o recolhimento do lixo poderá ser feito em dias alternados.

Em várias cidades da Alemanha a

coleta do lixo mantido nesses depósitos é feita de 14 em 14 dias, independente de coleta seletiva.

O empréstimo nada custará aos cofres públicos. Se a experiência der certo e o SLU quiser adotá-lo em todo a cidade vai precisar de R\$ 15 milhões. O sistema tem 20 anos de vida útil e a empresa dá garantia de cinco anos.

Guindaste — Além dos depósitos de lixo, a Schafer vai ceder um equipamento — um pequeno guindaste — a ser adaptado nos caminhões do SLU para recolher os contêineres, sem que os garis tenham contato com o lixo.

“O sistema é bom para a população, para os garis e para o governo porque reduz em 50% as despesas de operação”, disse Luciano.

Os contêineres vão facilitar, também, a coleta seletiva de lixo que o SLU pretende adotar em todo o Distrito Federal, a partir de fevereiro.

Brazilândia é a única cidade em que o lixo orgânico já é recolhido separadamente.

Segundo o diretor do SLU, a prefeitura de Santos está adotando o sistema há dois meses e já providencia licitação internacional para adquirir os contêineres. Esses equipamentos são fabricados por seis empresas em todo o mundo.

*Contêineres
vão permitir
a coleta de
lixo em dias
alternados*